

MANTENDO O RITMO DE CRESCIMENTO ATUAL

Total de pobres deve cair à metade no Brasil até 2014

Mantida a tendência de crescimento da economia no governo Lula, o Brasil cortará à metade o número de pessoas pobres até 2014. O total deve cair de 29,9 milhões para cerca de 14,5 milhões —menos de 8% da população. Nos anos Lula, até a crise de 2009, o número de pobres (com renda familiar per capita mensal de até R\$ 137) caiu 43%, de 50 milhões para 29,9 milhões. Hoje, a velocidade da queda do número de pobres é ainda maior, de cerca de 10% ao ano,

segundo o economista Marcelo Neri, da FGV-Rio. "Estamos entrando em um processo de redução da desigualdade mais forte que de 2003 a 2008. O rápido crescimento no início do ano só reforça essa tendência", afirma. A queda no número de pobres e a ascensão de 31,9 milhões às classes ABC de 2003 a 2008 estiveram relacionadas ao aumento do emprego formal e da renda do trabalho, à valorização do salário mínimo e aos programas sociais, como o Bolsa Família. Para Lena

Lavinas, especialista no assunto do Instituto de Economia da UFRJ, a pobreza no Brasil cai especialmente por conta da criação de vagas formais no mercado de trabalho. "Cerca de 90% dos novos empregos formais nos últimos anos pagam até três salários mínimos (R\$ 1.530). Isso favorece diretamente os mais vulneráveis", diz Lena. Com essa recuperação, os R\$ 510 do mínimo de hoje compram 2,2 cestas básicas, ante 1,4 no início do governo Lula. (FSP)